

CARTILHA PARA PSICÓLOGOS

ATENDIMENTO ON-LINE PARA ADOLESCENTE

DANIELLE CAMPOS PACHECO



Índice

| | |
|---|----|
| Apresentação_____ | 3 |
| Orientações Gerais ao Psicólogo_____ | 4 |
| Orientações Específicas ao Psicólogo_____ | 6 |
| Sugestões de Recursos Terapêuticos para Atendimento On-line para Adolescentes____ | 7 |
| Sugestões de Leituras sobre Adolescência e Atendimento On-line_____ | 8 |
| Anotações e Reflexões_____ | 9 |
| Referências_____ | 11 |

1ª Edição Fortaleza

Elaboração: Esta cartilha foi desenvolvida por Danielle Campos Pacheco, como produto da dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva- Mestrado Profissional em Gestão em Saúde - Universidade Estadual do Ceará (UECE) na cidade de Fortaleza- CE, 2021.

**Orientadora Profa. Dra. Ana Paula Ramalho Cavalcante
Brilhante**

Ilustração e Diagramação: Gráfica Lync Service

ISBN: Feito após a aprovação do projeto gráfico

Apresentação

Essa Cartilha foi elaborada pensando em você que é Psicóloga e Psicólogo e trabalha com atendimento psicológico on-line de adolescentes.

Através dela queremos de ajudar com algumas orientações que possam facilitar seu trabalho.

A primeira parte da cartilha traz orientações gerais e específicas, sugestões de recursos terapêuticos e de leituras.

A segunda parte tem um espaço para anotações que podem ser utilizados por você durante o atendimento.

Esperamos que tenha uma boa leitura e que a cartilha agregue ao seu trabalho.

Orientações Gerais ao Psicólogo

O Psicólogo deverá realizar cadastro na Plataforma E-PSI e manter atualizado anualmente.

Na ocasião de atendimento de adolescentes menores de 18 anos é preciso autorização de ao menos um dos responsáveis legais para realização do atendimento.

Sugere-se a formalização do Contrato Terapêutico de modo impresso e devidamente assinado por ao menos um responsável pelo adolescente.

Ao se tratar do atendimento na modalidade on-line sugere-se que:

A autorização, contrato terapêutico pode ser enviada no formato PDF via e-mail para assinatura dos responsáveis devidamente assinada pelo Psicólogo(a). Sendo feito em duas vias. As assinaturas podem ocorrer de modo digital ou manual e digitalizado.

Orientações Gerais ao Psicólogo

O registro em prontuário deverá ocorrer respeitando o sigilo profissional e cuidados sobre a guarda considerando o espaço virtual que será guardado. Lembrando que o prontuário psicológico é um documento do paciente e na ocasião de adolescentes os responsáveis legais tem direito e acesso.

O tempo previsto em resolução para guarda do prontuário psicológico é de 5 anos e deverá ser respeitado de forma integral no atendimento on-line.

Em ocasião que seja preciso elaborar e fornecer documentos psicológicos antes é preciso investigar a finalidade e como esse será enviado.

O envio de recibo de pagamento poderá ser enviado em PDF via e-mail ou WhatsApp dependendo do acordado no contrato terapêutico.

Informações sobre os objetivos do trabalho e sobre o paciente junto aos responsáveis deverão ser realizadas mediante sessões orientativas e de devolução previamente agendadas

Sugere-se que a comunicação com os pais/ ou responsáveis via Whatsapp se limite a questões pontuais como confirmação de horários sem detalhes sobre o trabalho e o paciente.

Orientações Específicas

Ao Psicólogo é sugerido:

- Orientar o paciente sobre o espaço físico e plataforma a ser realizado o atendimento;
- Respeitar a escolha do paciente em relação a tecnologia a ser usada para o atendimento (podendo ser via chamada de vídeo, ligação ou mensagem de texto);
- Informar sobre o sigilo que existe no atendimento on-line;
- Negociar o horário pensando na privacidade do adolescente em relação ao ambiente que ele se encontra;
- Informar sobre a possibilidade de visita escolar com o objetivo de ajudar no processo terapêutico.

Sugestões de Recursos Terapêuticos para Atendimento On-line para Adolescentes

1 - Pesquise sobre as referências do adolescente, quais: músicas, cantores, filmes, séries, jogos ele gosta.

2 - Use trechos de vídeos do YouTube que possa facilitar a interação, vinculação e intervenção durante a sessão.

3 - Use trechos de filmes que seja relevante para o adolescente e retrate algum sentido que possa facilitar na expressão e diálogo na sessão;

Pensando nesses recursos, sugerimos que você use o seguinte questionamento:

“ Se as situações da sua vida fossem músicas/filmes, como elas se chamariam?

“ Se você pudesse escrever uma música como seria”?

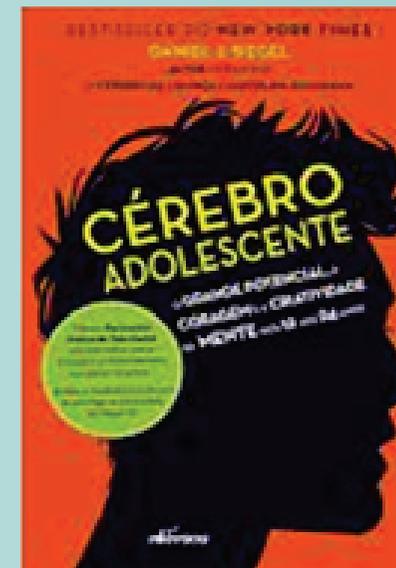
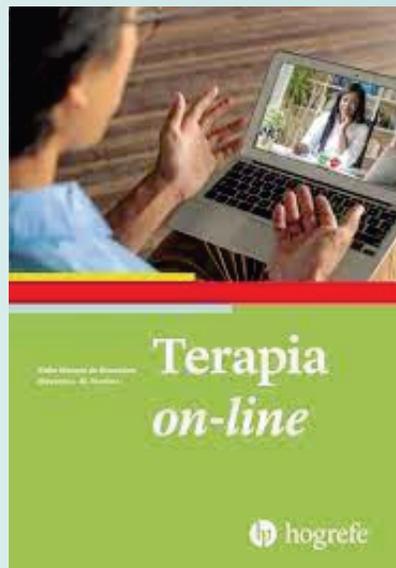
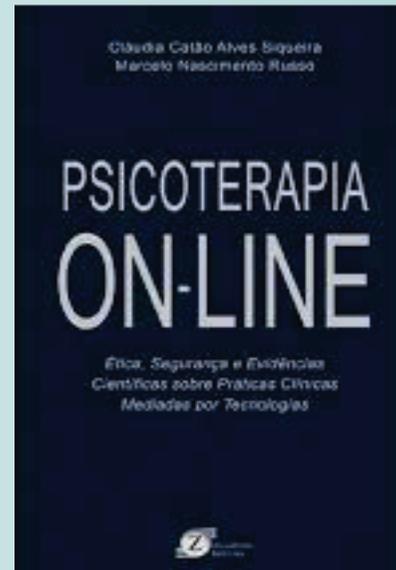
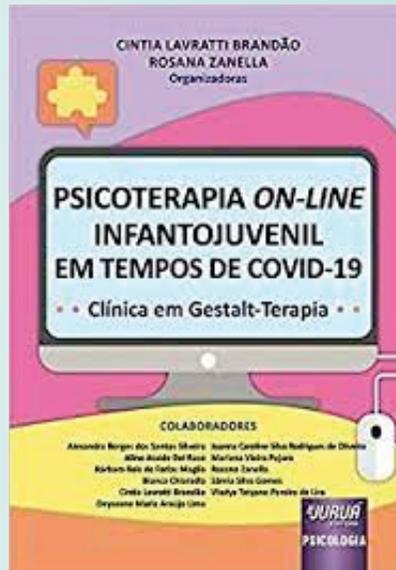
4 - Pergunte se adolescente gosta de escrever, se ele quer escrever alguma coisa, um poema, uma frase, uma situação e sugerir que ele pegue uma folha, um caderno e escreva livremente.

5 - Pergunte se o adolescente gosta de desenho, o que ele gostaria de desenhar e apresentar na sessão;

6 - Pergunte se o adolescente tem algum objeto que o represente e caso queira mostrar na sessão como uma forma de expressão e possibilidade de intervenção.

As sugestões devem ser avaliadas considerando a realidade, demanda e disponibilidade de cada paciente.

Sugestões de Leituras sobre Adolescência e Atendimento On-line



Anotações e Reflexões

Pontos trabalhados com o paciente

Emoções e sentimentos apresentados na sessão

Reflexões de fechamento da sessão

Anotações e Reflexões

Pontos trabalhados com o paciente

Emoções e sentimentos apresentados na sessão

Reflexões de fechamento da sessão

Referências

CEARÁ. Decreto nº 34.128, de 26 de junho de 2021. Diário Oficial do Estado do Ceará, série 3, ano XIII nº149 [Caderno único], junho.2021.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP). Resolução nº 11, de 11 de maio J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e 20104015 13 de 2018. Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação [Internet]. 2018 [acesso em 2020 jun 11].

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid-19: recomendações gerais [Internet]. 2020 [acesso em 2020 jun 11]. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/108>.

OLIVEIRA, WANDERLEI ABADIO DE. et al. A saúde do adolescente em tempos da COVID-19: scoping review. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 8, e00150020, jun. 2020. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1157/a-saude-do-adolescente-em-tempos-da-covid-19-scoping-review>. Acesso em 01 mai. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00150020>.

REIS, A. C. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo. Psicol. Cienc. prof., Brasília, v.34, n.1, jan. /mar. 2014. Disponível em: Acesso em: 20 maio. 2021.

Santiago JCS. Criação e validação de uma cartilha educativa sobre excesso ponderal para o adulto com hipertensão [tese]. Fortaleza (CE): Universidade Estadual do Ceará; 2016. Available from: <http://www.uece.br/cmaccilis/dmdocuments/jenifa.pdf>.

Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. Rev Latino Am Enferm [Internet]. 2014 Jul/Aug;22(4):611-20. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n4/pt_0104-1169-rlae-22-04-00611.pdf



MEPGES
Mestrado Profissional em
Gestão em Saúde



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ